



Banco de Leite Humano e Mudanças Climáticas – O que podemos fazer a mais?

Reflexões sobre vivências no enfrentamento às emergências sanitárias

06 e 07 de maio de 2025 – Belém do Pará

Transmissão ao vivo pelo canal da rBLH no Youtube
Local: BLH/Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará

O leite materno é um determinante para a saúde do ser humano com reflexos por toda a vida. Além de nutrir a criança nos primeiros dias e meses após o nascimento, diminui os riscos da ocorrência de doenças infectocontagiosas, previne a má nutrição em suas diferentes formas, favorece o desenvolvimento do Quociente de Inteligência (QI) e reduz a incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Essas constatações, que configuram uma unanimidade no meio científico, apresentam contornos ainda de maior relevância quando o foco se volta para os recém-nascidos prematuros e de baixo peso. Nesses casos, mais do que um alimento, o leite humano passa a ser um fator de sobrevivência e os Bancos de Leite Humano (BLH) constituem ação estratégica de segurança alimentar e nutricional, voltada para a garantia de acesso e de qualidade desse alimento funcional.

Há quatro décadas, o Brasil desenvolve soluções inovadoras para BLH nos laboratórios da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Essa iniciativa pioneira permitiu a construção e a manutenção de uma das mais complexas Redes de Bancos de Leite Humano (rBLH) do mundo; assim reconhecida em diversas oportunidades por distintos organismos das Nações Unidas. Uma ação estratégica do Estado Brasileiro, cuja institucionalização reflete uma sinergia emblemática no âmbito da política de saúde, por sua dimensão interinstitucional e intersetorial:

- Ministério da Saúde: a) Fiocruz, que a coordena e retroalimenta técnica e cientificamente; b) Departamento de Gestão do Cuidado Integral - Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens, responsável pela formulação e implementação da política pública para o setor; c) Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde, responsável pela articulação com os Ministérios de Saúde dos Países Cooperantes;
- Ministério das Relações Exteriores - Agência Brasileira de Cooperação, que apoia e coordena a cooperação técnica internacional, como iniciativa do estado Brasileiro, viabilizando uma associação global nas Regiões das Américas, Caribe, Península Ibérica e África;
- Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde das Unidades Federativas do Brasil e os serviços de saúde que as integram.

Nessa articulação intersetorial, a participação da OPS/OMS tem sido decisiva no contexto da saúde global, merecendo ênfase o fato do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), responsável pela coordenação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, sediar o único Centro Colaborador para BLHs no mundo, o BRA-87. Essa união de esforços impulsionou o alinhamento dos compromissos da estratégia Rede Global de Bancos de Leite Humano aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente no que tange as metas 3.2 e 3.4 do ODS3.

Cumprir destacar que, em 2025, a cidade de Belém do Pará, Brasil, sediará a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Na oportunidade, as principais lideranças e coletivos climáticos se reunirão para buscar soluções para o Planeta. Nesta edição, o Brasil terá a responsabilidade de impulsionar compromissos e ações concretas sobre a questão climática.

A COP30 e os Bancos de Leite Humano compartilham um objetivo comum: a construção de um futuro mais sustentável e saudável para todos. Enquanto a COP busca soluções globais para a crise climática, os BLHs trabalham incansavelmente para garantir que os bebês mais vulneráveis tenham acesso ao alimento mais completo, nutritivo e sustentável que existe. Juntos, esses esforços representam um compromisso com a vida e o bem-estar das futuras gerações.

Em 2025, ao celebrar o Dia Mundial de Doação de Leite Humano, o Dia 19 de maio, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano visualiza na COP30 uma excelente oportunidade de reiterar o significado do leite humano como um alimento sustentável e de baixo custo, em perfeita consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No que diz respeito à alimentação digna e de qualidade, é propício lembrar a importância do leite humano como alimento padrão ouro, que salva vidas de recém-nascidos e lactentes, aspecto por vezes oculto em inúmeros debates mais amplos sobre a fome.

As situações de emergência sanitária ocorridas em 2024, enfrentadas pelo setor saúde em diferentes regiões do globo, elevaram a preocupação da adoção de posturas mais proativas. A capacidade de resposta apresentada pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano para transpor as barreiras impostas nas inundações ocorridas na Região Sul do Brasil, mais especificamente na cidade de Porto Alegre - Rio Grande do Sul, foi emblemática. Mobilizar todos os Bancos de Leite Humano existentes no Sistema Único de Saúde Brasileiro e atuar de forma coordenada com a Força Aérea Brasileira, permitiu prover com leite humano as Unidades de Terapia Neonatal. Mais do que uma experiência exitosa de atuação emergencial da rBLH, essa união de esforços é inspiradora e nos impulsiona na direção de construir estratégias de intervenção que nos permitam - “vir a tempo”.

Essa inquietude mobilizadora, aliada ao compromisso histórico da rBLH na construção de soluções inovadoras para a sociedade brasileira, nos levou a formular a proposta do presente evento.

Objetivos do evento:

- Gerar condições que permitam ampliar o compartilhamento das vivências da rBLH no enfrentamento das emergências sanitárias, com ênfase especial àquelas que decorreram de mudanças climáticas.
- Definir coletivamente e pactuar uma linha de atuação a ser trabalhada após o evento.
- Instituir um grupo de trabalho para ampliar as discussões relacionadas à atuação dos Bancos de Leite Humano na Pan-Amazônia.
- Apresentar oficialmente o Slogan do Dia Mundial de Doação de Leite Humano - 2025, a ser apropriado pelos Países em suas iniciativas de mobilização social no corrente ano.

Programação

05/05 (segunda-feira)

19:00/22:00

19h – Pré-evento:

Reunião dos Centros de Referência Estaduais da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

06/05 (Terça-feira)

08:00/11:30

08h - Recepção dos Participantes

08h45 - Abertura

Saudação e Apresentação do Evento

Ato Inaugural

- Ministério da Saúde do Brasil
Dr. Alexandre Rocha Santos Padilha – Ministro
- Fundação Oswaldo Cruz/MS-Brasil
Dr. Mario Moreira – Presidente
- Secretaria de Atenção Primária à Saúde/MS-Brasil
Dra. Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas - Secretária
- Agência Brasileira de Cooperação/MRE-Brasil
Embaixadora Luiza Lopes – Diretora
- Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)
Dr. Cristian Morales Fuhrmann - Representante
- Secretaria Estadual de Saúde do Pará
Dra. Ivete Gadelha Vaz – Secretária
- Secretaria Municipal de Saúde de Belém
Dr. Rômulo Nina de Azevedo - Secretário
- Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará
Dr. Bruno Mendes Carmona - Presidente
- Centro de Referência para Bancos de Leite Humano/Centro Colaborador OPAS/OMS para Bancos de Leite Humano BRA-87/ IFF- Fiocruz
Dr. João Aprígio Guerra de Almeida – Coordenador
- Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano
Dra. Mariana Simões Barros – Coordenadora da Secretaria Executiva da RBLH

10h - Homenagens, certificações e lançamentos

- Entrega de reconhecimento de autoria do Slogan do Dia Mundial de Doação de Leite Humano 2025.
Sra. Isabela Gasparelli Barbosa
- Entrega dos resultados da Certificação de Qualidade (PCFioBLH) a todos os Centros de Referência Estaduais de Bancos de Leite Humano, realizadas em 2024.
- Entrega das Menções de Agradecimento a profissionais e instituições, pela

pronta atuação emergencial, exitosa e inovadora que permitiu “vir a tempo” e suprir com leite humano as Unidades de Terapia Neonatal de Porto Alegre – Rio Grande do Sul, por ocasião das inundações ocorridas em 2024:

- A todos os Bancos de Leite Humano que integravam a rBLH em maio de 2024 e participaram da formação do estoque de alarme, nesse ato representados por suas respectivas Referências Estaduais e Distrital.
- À equipe do Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Taguatinga que atuou no desenvolvimento da inovação que consubstanciou a construção da Norma Técnica para Transferência de Leite Humano Pasteurizado em Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública;
- À profissional Miriam Oliveira dos Santos que pelo empenho pessoal viabilizou a ação inovadora que permitiu a formação de estoque de alarme de leite humano para atender as situações de emergência sanitária;
- Agradecimento à Força Aérea Brasileira por viabilizar a formação de estoque de alarme de leite humano para atender a situação de emergência sanitária vivenciada pelas UTIs Neonatais do Rio Grande do Sul em 2024.
- Entrega do Prêmio rBLH Destaque – 2024 para Secretaria de Saúde do Mato Grosso pelas iniciativas para impulsionar a Rede de Bancos de Leite Humano do Estado.
- Lançamento da Campanha de Doação de Leite Humano - 2025 pelo Ministério da Saúde do Brasil.

11h30 – Intervalo

06/05 (Terça-feira)

13:00/18:00

13h - Miniconferência

Banco de Leite Humano e Mudanças Climáticas. O que podemos fazer a mais?

Dr. João Aprigio Guerra de Almeida – rBLH-Fiocruz/MS-Brasil

13h30 - Miniconferência

Valorização social da doação de leite humano como uma rotina habitual e humanitária.

MSc. Alejandro Guillermo Rabuffetti - rBLH-Fiocruz/MS-Brasil

14h – Sessão: Ações estratégicas da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano no enfrentamento da emergência sanitária decorrente das inundações ocorridas em 2024 no Rio Grande do Sul-Brasil.

Coordenação: Dra. Renara Guedes Araújo

- Centro de Referência da rBLH - IFF/Fiocruz
Dra. Danielle Aparecida da Silva – CRNBLH-IFF/Fiocruz-Brasil
- Comissão Estadual de BLH do Rio Grande do Sul
Dra. Daiane Correa de Azevedo Drumond Costa – CREBLH-RS-Brasil
- Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens/MS-Brasil
Dra. Sonia Isoyama Venancio – CGCRIAJ/DGCI/SAPS/MS-Brasil

- Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul
Dra. Katia Ronise Rospide - DAPPS/SES/RS-Brasil
- Colegiado de Comissões Estaduais de Bancos de Leite Humano
Dra. Cláudia Bortolaso Pinto – CREBLH-SC/Maternidade Darcy Vargas/SC-Brasil
- Rede de Brasileira de Banco de Leite Humano
Dra. Miriam Oliveira dos Santos – rBLH-Br

15h30 - Intervalo

16h – Sessão: Olhares e vivências no enfrentamento das vulnerabilidades programáticas e sociais de recém-nascidos e lactentes, nos estratos populacionais mais vulnerabilizados.

Parte 1 - Centro Sul da América

Coordenação: Dr. Eduardo Chaves Leal

- rBLH – Argentina
Dr. Luis Alfredo Azula – BLH Hospital Materno Neonatal Eloisa Torrent de Vidal-Corrientes
- rBLH da Região Sul do Brasil
Dra. Letícia Lima Colinete Costa – CREBLH-PR/Universidade Estadual de Londrina-Brasil
- rBLH – Paraguai
Dra. María Emilia Berganza Brusquetti – Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social
- rBLH – Uruguai
Dra. Laura Gabriela Fazio Salas – Ministério da Saúde Pública

18h - Encerramento das atividades do dia e encaminhamentos preliminares.

7/05 (Quarta-feira)

08:00/12:00

8h – Sessão: Olhares e vivências no enfrentamento das vulnerabilidades programáticas e sociais de recém-nascidos e lactentes, nos estratos populacionais mais vulnerabilizados.

Parte 2 - Pan-Amazônia

Coordenação: Dra. Mariana Simões Barros

- rBLH – Bolívia
Dra. Elisa Karen Flores Berrios – Ministério de Saúde e Esporte
- rBLHs da Pan-Amazônica Brasileira - Região Norte
Dra. Cynara M. Souza – CREBLH-PA/Santa Casa de Misericórdia do Pará-Brasil
- rBLHs da Pan-Amazônica Brasileira - Região Centro-Oeste
Dr. Rodrigo César de Oliveira Carvalho – Rede de Bancos de Leite Humano do Mato Grosso
- rBLH – Peru
Dra. Zulema Frieda León Mauricio – BLH do Instituto Nacional Materno Perinatal-Peru
- rBLH – Colômbia
Dr. John Alexander Chaparro Lemus – Secretaria de Saúde de Cundinamarca
- rBLH – Equador
Dr. Edison Samuel Reyes Jaramillo – Ministério da Saúde Pública

10h - Intervalo

10h15 - Parte 3 – América Central, Caribe e Aliança Global

Coordenação: *Dra. Danielle Aparecida da Silva*

- rBLH - El Salvador
Dra. Miriam Elizabeth Alvarado – Ministério da Saúde de El Salvador
- rBLH – Panamá
Dra. Deysi Rodríguez - BLH do Hospital del Niño Dr. José Renan Esquivel
- rBLH – Cuba
Dr. Pablo Carlos Roque Peña – Ministério da Saúde
- rBLH – México
Dra. Luz Elena Cauich - Centro Nacional de Equidade de Gênero, Saúde Sexual y Reprodutiva-Secretaria de Saúde-México
- Aliança Global de Bancos de Leite e Associações – GAMBA
Dra. Gillian Weaver – Co-fundadora da Fundação de Leite Humano-Reino Unido

12h – Intervalo

13h30 – Parte 4 – rBLH-CPLP

Coordenação: *Dra. Miriam Oliveira Santos*

- rBLH da Região Nordeste do Brasil
Dra. Vanessa M. Moura Paz – CREBLH-PI/MDER-Brasil
- rBLH - Cabo Verde
Dra. Irina Spencer –Programa Nacional de Nutrição-Ministério da Saúde de Cabo Verde
- rBLH da Região Sudeste do Brasil
Dra. Mônica Barros de Pontes – CREBLH-ES/HUCAM/UFES-Brasil
- rBLH – Angola
Dra. Elisa Gaspar – BLH/Maternidade Lucrecia Paim-Angola
- rBLH da Região Centro-Oeste do Brasil
Dra. Maria das Graças Cruz Rodrigues – CREBLH-DF-Brasil
- rBLH - Moçambique
Representante

15h – Intervalo

15h30 – Sessão: Banco de Leite Humano e Mudanças Climáticas - A perspectiva dos diferentes níveis de gestão, do local ao global.

Coordenação: *MSc. Jonas Borges da Silva*

- Secretaria Municipal de Saúde de Belém
Representante
- Secretaria Estadual de Saúde do Pará
Dra. Ana Cristina Alvares Guzzo – CSC/SESPA
- Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens/MS - Brasil
Dra. Sonia Isoyama Venancio – CGCRIAJ/DGCI/SAPS/MS-Brasil

- Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)
Dra. Elisa Prieto Lara – NMH/OPAS/OMS
- Centro de Relações Internacionais em Saúde – Fiocruz
Dr. João Aprigio Guerra de Almeida – rBLH/IFF/Fiocruz/MS-Brasil

17h - Encerramento do evento.